

revista do CRN2

Publicação Oficial do Conselho Regional de Nutricionistas • 2ª Região
Rio Grande do Sul • Nº 22 • Março de 2010

Impresso
Especial
0344/01 ETC/DR/RS
CRN-2

CORREIOS

**Alimentação
Escolar**
O que esperar da nova
legislação e a situação
do Rio Grande do Sul
Pág. 09



Sustentabilidade
O nutricionista como
agente da produção e
do consumo sustentável
Pág. 05

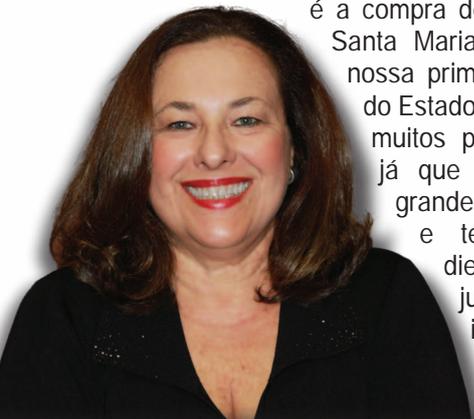
Caros colegas.

Iniciamos mais um ano à frente do CRN-2. Um ano muito especial: completamos 30 anos de história, temos eleições e estamos reformando nossa sede, buscando modernizar e aprimorar o atendimento aos nossos profissionais. É um ano de muito trabalho e isso pode ser conferido nesta primeira edição de 2010 da nossa revista e as nossas principais ações.

Vocês encontrarão, entre os destaques, uma reportagem sobre a alimentação escolar que traz informações sobre os avanços que aconteceram depois da aprovação da Lei nº 11.947/2009. Outro tema que merece ser evidenciado é o balanço financeiro do ano de 2009, através do qual é possível conferir o resultado dos investimentos e ações do CRN-2.

Apresentamos, também, nossa participação na 10ª edição do Fórum Social Mundial, realizado em Porto Alegre e região metropolitana. Levamos o nome do Sistema CFN/CRN na caminhada de abertura do evento e organizamos, junto com CFN e com o Consea/RS, uma palestra e uma mesa redonda de conteúdo riquíssimo em direito humano à alimentação adequada. Nessa mesma linha, já estamos planejando nossas ações para o dia mundial da saúde e já temos agendada a participação em uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa. E, sobre o dia mundial da saúde e o tema proposto para o corrente ano, nossa revista apresenta a vocês como o nutricionista se insere no tema proposto pela FAO.

Mais uma novidade apresentada a seguir, é a compra de uma sala na cidade de Santa Maria a fim de inaugurarmos nossa primeira Delegacia no interior do Estado. Isso facilitará o acesso de muitos profissionais ao Conselho, já que Santa Maria possui um grande número de nutricionistas e técnicos em nutrição e dietética, além de pessoas jurídicas. Além disso, iniciamos o processo de reforma e integração das



salas que compõem a sede do CRN-2, visando sempre seu melhor atendimento.

Buscando mais melhorias e valorizando sua participação, apresentamos o novo layout do site do CRN-2 que em breve será disponibilizado. Da mesma forma, apresentamos novas propostas da nossa identidade visual e queremos sua participação nessa importante escolha.

Nossas ações políticas também não cessaram neste período de férias. Nossa presença em formaturas foi muito estimulante, pois nos motiva a lutar por novas inserções dos profissionais em diversas áreas, além de lutarmos por concursos públicos na área. Sempre que possível, estamos levando o nome do nutricionista e do técnico em nutrição e dietética para seu engrandecimento como uma das profissões da saúde que trabalha para uma melhor qualidade de vida da população.

Tenham uma boa leitura.

Ivete Regina Ciconet Dornelles
CRN-2 0019
Presidente CRN-2

CRN 2
CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTAS • 2ª REGIÃO

Índice

CRN-2 em Ação	03
Notícias	05
Especial	09
Entrevista	11
Fiscalização	13
Artigo	14

Expediente

GESTÃO 2007/2010

Conselho Regional de Nutricionistas - 2ª Região
Av. Taquara, 586/503, Porto Alegre, RS
CEP 90460-210 - Fone/Fax: (51) 3330-9324
E-mail: crn2@crn2.org.br / www.crn2.org.br

Conselho Editorial: Ana Cláudia Pereira de Paula, Ana Lice Bernardi, Ivete R. Ciconet Dornelles, Mara Romanenco, Milliane Freire e Sandra Melchionna
Jornalista Responsável: Flávia Lima Moreira

Fotos: Stock Photo, Flávia Lima Moreira e arquivo CRN-2
Impressão: Gráfica RJR
Tiragem: 6.500 exemplares

Diretoria

Presidente: Ivete R. Ciconet Dornelles
Vice-Presidente: Sandra Melchionna
Tesoureira: Ana Lice Bernardi
Secretária: Ana Cláudia Pereira de Paula

2010: um ano de concretização de importantes conquistas para o CRN-2

O Plenário do CRN-2 vem trabalhando em importantes projetos iniciados em 2009 e que serão finalizados em 2010. As ações do Conselho são sempre voltadas à visibilidade dos seus profissionais, à satisfação de seus funcionários, à divulgação da profissão, além de uma maior inserção do nutricionista e do técnico em nutrição e dietética no mercado de trabalho, nas ações políticas e no dia a dia da sociedade. A seguir, confira as ações que serão concluídas neste ano, cujo objetivo é o crescimento de toda a categoria, a valorização profissional e a transparência.



Projeto da nova sede proporcionará um melhor atendimento a todos os profissionais

Anuidades

Ao final de 2009, os funcionários do CRN-2 receberam dezenas de e-mails encaminhados por profissionais sobre o valor das anuidades vigentes. A cada um deles foi esclarecido que a origem do e-mail é o Estado de São Paulo e que cada Regional adapta o valor da sua anuidade às questões e perfil de cada região. Por essas razões, o valor cobrado pelo CRN-2 é o **menor** executado em todo o Sistema CFN/CRN.

As anuidades pagas pelos profissionais e empresas permitem ao CRN-2 que, entre outras ações, execute sua principal função: fiscalizar e garantir o exercício legal da profissão. Para isso, em 2009 mais uma nutricionista fiscal foi contratada mediante concurso público. Da mesma forma, foram contratados três auxiliares administrativos. Assim, o CRN-2 investe no melhor atendimento aos profissionais e garante o exercício regular da profissão, zelando pela ética e valorização profissional.

Ao final da reportagem, confira o relatório contábil de 2009, que

demonstra a receita e as despesas do CRN-2.

Investimentos

Nova sede – Em 2009 duas novas salas foram adquiridas pelo CRN-2. A partir de então, deu-se início à criação do projeto da nova sede. O projeto,



Atual sede

que integra todas as salas, cria melhores condições de trabalho para os funcionários do CRN-2, permite que reuniões de entidades sejam realizadas na sede do Conselho e, o mais importante, permite ainda mais agilidade e individualidade de atendimento aos profissionais.

Após o projeto ter sido finalizado e aprovado, iniciaram-se, em janeiro

deste ano, as obras. O transtorno no atendimento é breve e, segundo as perspectivas, a obra deve ser entregue no início do mês de maio, quando será inaugurada a nova sede. Todo processo de criação de projeto, reforma e compra de móveis da nova sede são realizados através de licitações e são processos abertos para acompanhamento.

Confira como está a atual sede e como ela ficará após a finalização das obras.

Delegacia – Outra conquista que deve ser concretizada até maio, segundo as estimativas, é a inauguração da primeira Delegacia do CRN-2 no interior do Estado. A cidade escolhida foi Santa Maria, localizada no centro do Rio Grande do Sul. Ao viabilizar esse investimento, o CRN-2 permite que os profissionais do interior tenham mais perto de si uma equipe do CRN-2 e, assim, possam resolver suas pendências e dúvidas com mais rapidez, sem a necessidade de se deslocar até Porto Alegre. A Delegacia é o conselho ainda mais próximo dos seus profissionais.

Comunicação

Durante o 3º Congresso Nacional do Sistema CFN/CRN, ficou clara a necessidade de investimentos em comunicação e quais são os resultados desse investimento. Ao priorizar a comunicação, estreita-se a relação dos profissionais com o CRN-2, divulga-se a profissão e o Conselho consolida-se como referência para informações gerais à população e à imprensa.

Site - Com este objetivo, o CRN-2 esta reformulando o seu site. A ideia



é torná-lo mais interativo, permitindo aos internautas enviarem dúvidas, sugestões e comentarem todas as notícias. Duas inovações importantes dizem respeito à área acadêmica: a criação de um canal exclusivo para

comunicação dos estudantes e um link para a publicação de artigos, teses e dissertações. Confira ao lado o novo layout, mais moderno e que permitirá a cada profissional enviar textos e dicas para serem publicadas.

Identidade visual - Outra importante mudança diz respeito à identidade visual do CRN-2. Após a criação do CRN-10, o CRN-2 passou a ser apenas Rio Grande do Sul e sentiu-se a necessidade de criar uma nova identidade para essa fase. Para isso, o CRN-2 realizou sua primeira licitação para a contratação de uma agência de publicidade que está desenvolvendo essas criações e que, depois de participar de diversas reuniões e debates com a Diretoria e Comissão de Comunicação do CRN-2, chegou a três propostas. Estas propostas estarão em uma enquete no site do CRN-2 (www.crn2.org.br) de 15/03/2010 a 15/04/2010 para votação. Cada profissional poderá escolher qual a melhor

criação e, assim, ajudará a criar a nova identidade do Conselho. Participe!

30 anos - Em junho deste ano, o CRN-2 completa 30 anos. A história iniciada em 1980 consolidou-se e cresce de forma ímpar. Para marcar esta data, será criado um selo comemorativo.



Relatório Contábil de Movimentação Financeira CRN-2 de Janeiro a Dezembro/2009

Saldo em Banco Conta Corrente e Poupança	R\$ 940.894,37
Devedores da Entidade	R\$ 12.938,78
(=) Total do Ativo Financeiro	R\$ 953.833,15
Bens patrimoniais, imóveis e móveis	R\$ 843.738,02
Dívida ativa	R\$ 271.085,08
TOTAL DO ATIVO	R\$ 2.068.656,25
Passivo Financeiro	R\$ 62.086,25
Patrimônio	R\$ 2.006.570,00
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 2.068.656,25

Receitas e despesas do Exercício			
Receitas		Despesas	
Anuidades	R\$ 1.137.722,03	Pessoal	R\$ 365.396,13
Aluguel	R\$ 1.285,02	Encargos Sociais	R\$ 117.343,03
Rendimentos Poupança	R\$ 92.102,91	Material de consumo	R\$ 22.316,00
Receitas de Serviços	R\$ 20.867,69	Serviços Publ. Public.	R\$ 90.983,31
Outras Receitas	R\$ 22.961,69	Serviços Impr. Encad.	R\$ 56.624,95
		Serviços Postais e Teleg.	R\$ 67.544,23
		Demais Serv. e Encargos	R\$ 499.083,32
		Despesas de Capital	R\$ 144.660,08
TOTAL	R\$ 1.274.939,34	TOTAL	R\$ 1.363.951,05

Fonte: Assessoria Contábil – Maier Contab. e Auditoria Ltda – CRCRS 2692



Sustentabilidade: o nutricionista como agente da produção e do consumo sustentável

Com a colaboração da nutricionista Suely Raimundo
CRN-2 0775

Em 1948, a Organização Mundial da Saúde (OMS), fundamentada no direito do cidadão à saúde instituiu o Dia Mundial da Saúde (7 de abril). Desde então, a OMS propõe um tema que é discutido em mais de 190 países. Em 2010, em função das catástrofes que vêm acontecendo em todo o mundo, o assunto proposto diz respeito ao futuro do planeta: "1000 Cidades - 1000 Dias". A ideia é debater a urbanização e a saúde. Com a rotina cada vez mais corrida, falta tempo para cuidados básicos com a alimentação e com o reaproveitamento de alimentos, por exemplo. Ações simples podem fazer toda a diferença e o nutricionista é agente fundamental nesse processo de conscientização.

O CRN-2 ouviu o médico nutrólogo Dr. Luiz José Varo Duarte, criador do primeiro curso de Nutrição no Sul do Brasil (Unisinos). Para o Dr. Varo, o nutricionista "não pode abrir mão de ser nutricionista e, assim, cobrar a sua presença em todos os espaços que tratem de alimentação". O médico, que criou a primeira equipe multiprofissional no Estado (no hospital Presidente Vargas, em 1978), afirma com veemência que o nutricionista é essencial nas equipes multiprofissionais e defende estas equipes como o melhor caminho para a manutenção da saúde e do bem-estar das pessoas. Atualmente,

isso passa, necessariamente, pelo consumo e produção sustentável.

Segundo a nutricionista Suely Raimundo, a questão da Gestão Ambiental entra na literatura técnica na década de 1980, considerando a qualidade de vida do homem e o seu relacionamento com o meio ambiente. "Estamos diante de um cenário onde, se não colaborarmos com uma pequena parcela sequer, as consequências serão muito mais graves do que imaginamos, principalmente para a saúde do homem", afirma.

O Gerenciamento Ambiental no exercício profissional do nutricionista tem como meta principal a redução e a minimização de resíduos orgânicos e inorgânicos, bem como o uso dos recursos naturais (água, energia, etc.) provenientes das práticas operacionais diárias, garantindo, assim, a segurança alimentar e nutricional e a qualidade ambiental do meio onde opera e sua extensão para a comunidade.

Exemplo disso são os processos operacionais e de higienização que podem ser responsáveis ou não por um impacto, se neste processo o responsável técnico não estiver qualificado para gerenciar esta operação com uma visão ambiental. Suely aponta algumas ações simples que podem fazer a diferença: o incentivo a hortas caseiras e

comunitárias, a compostagem e as técnicas adequadas para o aproveitamento do alimento integral. Além disso, é possível reaproveitar as embalagens plásticas através da reciclagem e reutilização.

Outro exemplo é o óleo proveniente das fritadeiras: antes descartado na rede de esgoto, hoje é recolhido e encaminhado para reciclagem. "Vale lembrar que é muito importante, antes de contratar os serviços de recolhimento, que estes estejam regulamentados e licenciados pelos órgãos competentes (no caso do RS é a FEPAM)", salienta Suely.

Em processos de produção, a nutricionista aponta algumas prioridades: evitar e minimizar a geração de resíduos; reciclar, reutilizar e dar um tratamento adequado a eles; e dispor adequadamente no solo ou no efluente.

Como podemos ver, o nutricionista deverá buscar junto a profissionais de áreas afins e de outras áreas as soluções técnicas e economicamente viáveis para a execução do seu trabalho, utilizando a melhor prática, e, se possível, tecnologia disponível para evitar, reduzir e até mesmo controlar a poluição e agressão ao meio ambiente produzindo e/ou distribuindo um alimento seguro, saudável e nutritivo, comprometido com seu processo mais limpo de elaboração.

Eleições 2010: CRN-2 define Gestão 2010-2013

2010 é ano eleitoral no CRN-2. Sua participação neste processo é essencial para o fortalecimento da categoria. Acompanhe abaixo as nominatas das chapas inscritas e homologadas em fevereiro:

A eleição acontece por correspondência e, para isso, as cédulas começaram a ser enviadas para cada profissional no mês de março.

Junto com a cédula para votação, foi enviado um ofício explicativo sobre

como proceder no pleito. Para votar, o profissional pode optar por uma das duas chapas inscritas e pode, ainda, votar em branco ou votar nulo. É importante ressaltar que o voto é obrigatório.

Segundo o cronograma estabelecido, a data prevista para as eleições é 05/05/2010. Nesta data os votos deverão estar na sede do CRN-2. Fique atento e acompanhe o processo eleitoral http://www.crn2.org.br/eleicoes_2010.html.

Um Conselho profissional só é forte com a participação de todos. Faça sua parte.

CHAPA 1		CHAPA 2	
Candidatos Efetivos	CRN-2	Candidatos Suplentes	CRN-2
Ana Cláudia Pereira de Paula	2366	Helena Flôres Konzen	1525
Ana Lize Bernardi	0114	Teresinha Lisete Seger Maciel	5425
Bianca Inês Etges	2713	Daniela Beleza Ribeiro	2856
Gislaine Margarida Rodrigues	1800	Miriam Teresinha da S. Delevati	2359
Ivete Regina Ciconet Dornelles	0019	Mara Heloisa Silva Romanenco	1096
Livia Beatriz Siqueira Rosa Bento	0101	Virgílio José Strasburg	2868
Rosana Maria Carolo da Costa e Silva	1993	Márcia Rúbia Duarte Buchweitz	2417
Sandra Regina Melchionna e Silva	1043	Ângela de Oliveira Antunez Nolte	2068
Sônia Cristina Prazeres Guaita	6225	Tatiana Maraschin	2309
Candidatos Efetivos	CRN-2	Candidatos Suplentes	CRN-2
Carla Elizabeth Heuser Vencato	0687	Nícia Maria Romano de M. Bastos	0059
Carlos Antônio da Silva	1288	Cristina Fabian Gregoletto	5504
Carmem Kieling Franco	2358	Rosângela Parmigiani da Silva	1514
Caroline Ayres	6806	Janaina Sbroglio	4029
Cleusa Maria de Almeida Mendes	0187	Kátia Ronise Rospide	1512
Gabriel Piccinini de Carvalho	3945	Samanta Winck Madruga	6759
Lúcia Helena de Lima Carraro	0631	Rosângela Lengler	1696
Luísa Rihl Castro	4419	Luciano Lepper	5961
Sandra dos Reis Pinho	2626	Eliziane N. Francescato Ruiz	6094

Conselhos profissionais unem-se no Dia Mundial da Saúde



Presidente do CRN-2, Ivete Dornelles, em reunião do FPDS

O CRN-2 vem atuando junto ao Fórum Permanente pela Democratização da Saúde (FPDS) há alguns anos. Durante o ano de 2009 foram promovidas inúmeras ações, incluindo manifestações e audiências públicas, com ênfase para o acompanhamento do Projeto de Lei do Ato Médico. Em 2010, as

ações se mantêm e ganham força no dia mundial da saúde (7 de abril), quando os Conselhos profissionais participarão de um debate promovido pela Assembleia Legislativa. A ideia é trabalhar e defender a saúde, sua integralidade e os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde. O FPDS tem se reunido periodicamente para debater temas importantes e acompanhar o andamento dos Projetos de Lei da área da saúde nos três níveis: federal, estadual e municipal.

Título de especialista

No dia 24 de fevereiro a nutricionista Maria Cristina Furtado da Silva teve reconhecido o título de especialista



Maria Cristina Furtado da Silva

ta em Alimentação Coletiva concedido pela Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN). O título é conferido após realização de prova ou comprovação por experiência, conforme edital e Resolução CFN 416/2008. O título abrange as áreas de Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica, Saúde Coletiva e Nutrição em Esportes.

CRN-2, CFN e Consea juntos no Fórum Social Mundial

Este ano aconteceu a 10ª edição do Fórum Social Mundial. Em função da data significativa, o Fórum será itinerante em 2010, ocorrendo em diversos países ao longo de todo o ano. As atividades iniciaram em janeiro em Porto Alegre e região metropolitana. Como o Fórum vem consolidando-se com um amplo espaço de debates e proposições de ideias, o CRN-2 promoveu duas ações em parceria com o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) e o Consea/RS. A primeira ação aconteceu no dia 25/01, quando conselheiras e funcionários do Regional participaram da marcha oficial do Fórum. O CRN-2 levou como bandeira principal o direito humano à alimentação adequada (DHAA) e a importância do nutricionista na garantia desse direito.

No dia 26/01, CRN-2, CFN e Consea promoveram uma palestra sobre a garantia do DHAA. A 6ª Promotora de Justiça de Defesa dos Direitos Humanos, Dra. Miriam Balestro, que há anos dedica-se a este tema e conhece de perto a situação do país e do mundo

com relação a este tema, palestrou. Em sua fala, Dra. Miriam lembrou que é fundamental a sociedade civil conhecer a sua legislação e entender um pouco sobre Direito. "As leis nos dão garantias.

Miranda, do Rio Grande do Sul, expuseram a situação dos dois Estados para o público presente e ressaltaram, mais uma vez, a importância das ações conjuntas para que grupos de risco sejam desfeitos e para que todo cidadão tenha a chance de crescer e se desenvolver de forma igual e justa.

Regina Miranda, presidente do Consea/RS, parabenizou o CRN-2 pela iniciativa. Segundo ela, ações como estas são essenciais no processo de transformação da realidade. A sensação dos participantes, ao final das atividades, foi de que muito ainda pre-

cisa ser feito e que esse "muito" pode começar por ações simples de cada pessoa.

O CRN-2 e o CFN defendem não apenas a garantia do direito à alimentação adequada. Defendem o exercício individual da cidadania de cada brasileiro. Por isso, nos últimos anos, o Conselho vem se aproximando cada vez mais da população gaúcha em ações públicas que instigam os cidadãos a cuidarem da sua saúde e dos seus direitos.



Espaço destinado ao CRN-2 ficou lotado para as ações promovidas

FLAVIA LIMA MOREIRA

Mas é preciso que os cidadãos saibam seus direitos e lutem por cada um deles". Com a alimentação é assim: um direito fundamental, mas que não é vivido por mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo. Dra. Miriam apresentou, ainda, dados sobre a situação das comunidades quilombolas e sobre as mulheres, maiores vítimas da fome em todo o mundo.

Após a palestra, as nutricionistas Lucélia Costa, de São Paulo, e Regina

Alimentação: um direito constitucional

Após percorrer um longo caminho, a PEC Alimentação foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no mês de fevereiro. A partir da promulgação da Emenda Constitucional 64, a alimentação passou a ser um direito constitucional. Atualmente, a Constituição prevê como direitos sociais, em seu artigo 6º, a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, e

a assistência aos desamparados.

O presidente do Consea, Renato S. Maluf (confira a entrevista exclusiva nas páginas 11 e 12), diz que a aprovação da proposta torna a alimentação uma questão de Estado e não mais uma política de governo. Assim, assegura-se o direito à alimentação e a soberania alimentar. A partir de agora, cabe não apenas ao Estado a garantia desse direito. Cabe à sociedade cobrar a sua efetivação, fazendo

denúncias quando necessário e propondo ações e debates através de ONG's, entidades representativas, entre outras. A promulgação da Emenda é apenas o primeiro passo e novas ações já estão sendo programadas para o ano de 2010.

A partir da promulgação da Emenda 64, o CRN-2 já começa a pensar e discutir a inserção do nutricionista nesse espaço fundamental que trata da garantia de um direito universal.

III Prêmio Maria de Lourdes

Vem aí mais uma edição do Prêmio Maria de Lourdes Hirschland. Concedido a cada dois anos aos nutricionistas do Rio Grande do Sul pelo CRN-2, o Prêmio tem caráter técnico científico e seu objetivo principal é valorizar e incentivar o profissional a divulgar trabalhos científicos, reconhecendo produções em diferentes áreas de atuação da profissão. É objetivo, também, da iniciativa, premiar e homenagear o profissional que se destacou pelos aspectos de relevância, abrangência e impacto para a saúde e melhoria da qualidade de vida da sociedade; incentivar o profissional a desenvolver e divulgar a sua experiência profissional



de forma científica; e divulgar o papel e as potencialidades do profissional para a sociedade.

O Prêmio Maria de Lourdes é concedido em três categorias:

- Nutrição Clínica;
- Saúde Coletiva;
- Alimentação Coletiva.

Pode participar do Prêmio Maria de Lourdes Hirschland qualquer nutricionista devidamente inscrito e em situação regular com o CRN-2. A inscrição é individual e deve ser encaminhada pelo profissional à Comissão Julgadora do CRN-2 de acordo com as determinações dis-

postas no regulamento do Prêmio.

Para a realização do Prêmio, é com-

posta uma Comissão Organizadora constituída por um conselheiro da Comissão de Comunicação, um conselheiro da Diretoria, um conselheiro da Comissão de Formação Profissional e um Colaborador, a ser indicado pelo plenário. Já a Comissão Julgadora é constituída por três membros: dois nutricionistas e um profissional da área afim ao tema apresentado.

São critérios utilizados na análise e julgamento dos trabalhos:

- criatividade;
- ineditismo;
- aplicabilidade;
- abrangência;
- impacto;
- conteúdo e metodologia.

O cronograma do Prêmio será divulgado através de edital e pode ser conferido no site do CRN-2. Acompanhe e participe: www.crn2.org.br.

Dicas

- **Baixa Temporária:** Os profissionais que não estão atuando podem requerer ao CRN-2 sua Baixa Temporária a qualquer momento através de formulário padrão. Para que fiquem isentos do pagamento da anuidade referente ao ano de 2010, a solicitação deve ser feita até 31 de março, conforme divulgado na última edição de 2009 da revista e edições de 2010 da newsletter do CRN-2. Dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail pessoafisica@crn2.org.br.
- **Horário de Atendimento:** O expediente externo do CRN-2 é de segunda à sexta-feira, das 10h às 12h e das 13h às 17h.
- **Atualização Cadastral:** A assessoria de Comunicação do CRN-2 está atualizando seu mailing. Para que você esteja sempre em dia com as correspondências e receba as principais informações do Conselho, mantenha seus dados

atualizados. Em caso de mudança de e-mail, endereço ou telefone, escreva para imprensa@crn2.org.br. Abaixo, apresentamos uma lista dos profissionais cujo endereço de correspondência está incorreto: Adriane Oliveira da Cunha, Alexandrina Vedoy, Aline Solner Ehlers, Analisa Celetini, Andriara Maria Soares Zofoli, Anelisa Burck dos Santos Feliciano, Betina Fraeb, Carla Cristina Zaltron, Carolina Bilho de Mello, Cintia de Oliveira Dias Lilja, Cláudia Oliveira da Silva, Cleide Viviane Taborada, Cristiane Grasel Martins, Cristiane Hass, Daisy Lima Oliveira, Eliane Machado Gomes de Oliveira, Flaviane Aparecida Florao Calonego, Franceliane Jobim Benedetti, Gabriela Cristina Coelho, Gislaine Hart, Glaucia Schmidt de Arruda Gomes, Janete Nicolai Tornquist, Juliana Canozzi Bittencourt Rocha, Lenise Sant Anna da Silva, Leticia Dorneles Machado, Liliiane Cristina da Silva Lobo, Lissandra de Souza Batista Costa Lima, Luciele de Freitas Teodosio, Mateus Oliveira de Azambuja, Michele Correa Rodrigues, Naiani Gomes Motta,

Patrícia Armanini Metz, Renate Kretschmer Neves, Roseli Ogliari Tagliani, Rosemeri Aquilla, Sabrina Viegas de Souza, Sabrina Ziani, Sílvia Helena Rocha Muller, Sinara Laurini Rossato, Thais da Rosa Larrossa La Rocca, Thiago Durand Mussoi.

Dia do Nutricionista

O CRN-2 já está preparando as atividades para o Dia do Nutricionista. Este ano as comemorações serão especiais, pois é o ano em que o Conselho completa 30 anos. Mande suas sugestões para imprensa@crn2.org.br e programe-se para participar do jantar que, tradicionalmente, acontece no dia 31 de agosto.



Alimentação Escolar: as perspectivas das novas diretrizes

No dia 26 de julho de 2009, o Brasil deu mais um importante passo na consolidação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) como um dos mais importantes do mundo. Na ocasião, o presidente em exercício, José de Alencar, sancionou a lei nº 11.94/2009, que amplia a alimentação e o transporte escolar para o ensino médio e determina que, no mínimo, 30% das compras feitas com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), seja utilizado na compra de produtos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando os assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas (de acordo com o Artigo 14).

A aquisição de gêneros alimentícios será realizada, sempre que possível, no mesmo município das escolas. Quando o fornecimento não puder ser feito localmente, as escolas poderão

complementar a demanda entre agricultores da região, território rural, estado e país, nesta ordem de prioridade. O importante é que existe a obrigatoriedade mínima de compra de produtos da agricultura familiar e não há limite para essa aquisição. Ou seja, se algum município quiser fazer toda compra da agricultura familiar, poderá. Segundo a Coordenadora Técnica de Alimentação e Nutrição do FNDE, nutricionista Eliene Ferreira de Sousa, essa inovação permite não apenas um melhor atendimento das necessidades nutricionais de cada aluno e região como, também, permite o desenvolvimento econômico regional, aquecendo a economia local. "Temos casos de municípios que já estão comprando produtos da agricultura familiar e os relatos são muito positivos. E há, ainda, a previsão para os casos em que não é possível a compra chegar aos 30%. Essas situações deverão ser sempre justificadas", explica Eliene.

O repasse das verbas do ano de

2010 iniciou em fevereiro e tem como expectativa de custos R\$ 3 bilhões, que vão beneficiar cerca de 47 milhões de alunos. Assim, a estimativa de compra de produtos da agricultura familiar é de R\$ 900 milhões.

Nutricionistas – Além das conquistas citadas acima, os nutricionistas obtiveram um importante vitória: as mudanças aprovadas institucionalizam como lei a atuação do nutricionista como responsável técnico pela alimentação escolar nos estados, municípios, DF e nas escolas federais. Antes, essa previsão constava em uma resolução do FNDE. No projeto, o profissional aparece como quem deve elaborar o cardápio, utilizando os gêneros alimentícios básicos e respeitando as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura e a tradição alimentar da localidade. O profissional deve pautar-se na sustentabilidade e diversificação agrícola da região, na alimentação saudável e adequada.

CRN2 cobra do governo do Estado a contratação de nutricionistas

No Rio Grande do Sul, desde a edição da Medida Provisória 455/09 (que deu origem à nova lei), o CRN-2 vem acompanhando o processo e participando de encontros e audiências públicas que debateram as mudanças propostas pela nova legislação. Além de defender a aprovação e sanção da lei, a presidente do CRN-2, Ivete R. Ciconet Dornelles cobrou do governo do Estado do Rio Grande do Sul a criação do cargo de nutricionista em seu quadro e cobrou, ainda, a necessidade de realização de concurso público para a contratação destes profissionais. “Cabe ao nutricionista orientar todos os caminhos da alimentação escolar, desde a elaboração do cardápio, da compra dos produtos, do acompanhamento do processo, da satisfação dos alunos, conhecendo as necessidades de cada região”, defende Ivete.

Em 2009, o FNDE suspendeu o repasse das verbas da merenda escolar para o Estado do Rio Grande do Sul por alguns motivos, entre eles, a prestação de contas. A partir de outubro do mesmo ano, no entanto, foi firmado um acordo entre a Secretaria da Educação e o FNDE, que apresentou uma lista de exigências mínimas. Assim, o repasse foi retomado. Segundo informação oficial da Secretaria Estadual da Educação, o repasse foi suspenso porque o FNDE considerou a forma de repasse do recurso da Alimentação Escolar Estadual inadequada, pois não se encaixava em nenhuma das modalidades de pagamento sugeridas através da resolução nº 38/2009. Segundo Eliene, outra razão pela qual o repasse foi suspenso é o número de nutricionistas contratados pelo Estado (apenas três),

a precariedade de estrutura (despesas ou estoques, por exemplo) e o controle de qualidade. “Diante dessas questões apontadas após uma auditoria feita pelo



Jacira Santos (à esquerda) e Ivete Dornelles (à direita)

FNDE, determinou-se a suspensão dos recursos por um ano”, esclarece Eliene de Sousa.

Reunião – No dia 10 de fevereiro, a presidente do CRN-2, Ivete R. Ciconet Dornelles, e a presidente da Associação Gaúcha de Nutrição, Jacira Conceição dos Santos, participaram de uma reunião na Secretaria Estadual da Educação com as nutricionistas da Secretaria Maria Inês Casagrande, Fernanda Marques da Silva e Gabriela Guerra Baião e com Riviane Bühler da Rosa. A proposta apresentada na reunião tem como objetivo melhorar o atendimento e as condições da alimentação escolar no RS. Para isso, a Secretaria da Educação estuda a ideia de contratarem estagiários e propõe que a AGAN contrate os profissionais. Não foram apresentados números de estagiários nem de profissionais na ocasião.

A proposta ainda não tem aval da assessoria jurídica da Secretaria e precisa ser formalizada. As presidentes das entidades, porém, advertiram que esse tipo de convênio deve ser paliativo e que é preciso e urgente a criação do cargo de nutricionista no quadro de funcionários do governo. “Antes de tudo, é preciso entender que o nutricionista, ao

realizar este trabalho, está exercendo sua responsabilidade técnica e, para isso, precisa ser remunerado”, afirmou Jacira. Ivete, mais uma vez, colocou o CNR-2 à disposição da Secretaria para que juntos trabalhem pela melhor solução para o problema. “Não podemos deixar de primar pela qualidade da alimentação ofertada aos estudantes, por isso nos propomos a analisar as condições jurídicas viáveis para um possível convênio entre a AGAN e a Secretaria. Mas é preciso uma postura mais firme do governo, ou seja, é preciso deixar de ter ações momentâneas e propor soluções concretas, como a criação do cargo e a contratação imediata de profissionais em número suficiente para atender cada um dos municípios gaúchos”, afirma Ivete.

Segundo informou o FNDE, o número de nutricionistas necessários para atender a todos os municípios do RS é de 60 profissionais, segundo a reso-



Eliene de Sousa, do FNDE

lução CFN nº 358. No entanto, como poderão existir mudanças na resolução que colocam o Estado em situação diferenciada, o número mínimo seria de 30 nutricionistas, ou seja, um para Coordenadoria Regional.

Após a reunião, as representantes da Secretaria ficaram de encaminhar às entidades uma proposta formal para a viabilização do convênio. O ano letivo já foi iniciado em toda rede.

Renato S. Maluf: uma visão crítica da segurança alimentar e nutricional no Brasil

A fome é um dos temas que mais vem sendo discutido no mundo todos nos últimos anos. No Brasil, o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) desempenha papel fundamental na luta pela melhoria das condições de vida das classes menos favorecidas, atuando na constante luta pela diminuição das desigualdades sociais. À frente do Consea, está o Dr. Renato Sérgio Jamil Maluf. Sua trajetória se confunde com a história da segurança alimentar e nutricional no nosso país: ele foi um dos principais articuladores do grupo de trabalho do Governo Paralelo para a elaboração da primeira proposta de uma Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional para o país. Dr. Renato coordena o Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), onde é professor do Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade; integra o Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional (FBSAN); é doutor em Ciências Econômicas; participou de programas de pós-doutoramento na University of Oxford (Reino Unido) e na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (França). Crítico e conhecedor da realidade brasileira, Dr. Renato considera-se um otimista. Defende posturas mais concisas e firmes dos governos e entende que somente assim mudanças mais significativas acontecerão. A seguir, ele fala sobre as questões da segurança alimentar, sobre o papel do Brasil no cenário mundial e sobre as expectativas do Consea quanto à Emenda Constitucional 64 (PEC da Alimentação).

Dr. Renato, de que forma as Políticas Públicas podem ajudar no controle

social? É possível, através destas Políticas, reduzir as desigualdades e promover o desenvolvimento social?

Tanto é possível, que o Brasil está mostrando, nesses últimos oito ou 10 anos, mudanças consistentes. Através de importantes indicadores, podemos comprovar que as Políticas Públicas atuam diretamente na promoção da redução da desigualdade. Não é o suficiente, ainda, mas temos obtido bons resultados. Os indicadores econômicos, por exemplo, mostram que o seu dinamismo tem origem na melhoria da qualidade de vida das classes menos favorecidas. Isso comprova que essa classe pode e deve ter um papel muito ativo na promoção da igualdade. Mas, reitero que seriam necessárias medidas mais radicais e estas, sim, promoveriam uma reorientação mais significativa. Aqui, me refiro ao modelo agrícola de produção, que ainda é muito concentrador de riquezas. Outra forma de promover o desenvolvimento social, passa pelos avanços na economia urbana, especialmente nos pequenos e médios investimentos. Há melhorias significativas. Porém, é preciso mais. E não podemos retroceder.

Em fevereiro o presidente Lula promulgou a chamada PEC da Alimentação, hoje Emenda Constitucional 64. Como o senhor avalia essa promulgação e de que forma isso poderá influenciar nas questões da segurança e da soberania alimentar?

A primeira repercussão da PEC da Alimentação foi a criação do Mandato



Dr. Renato Maluf defende mudanças mais significativas

AGENCIA BRASIL | ANTONIO CRUZ

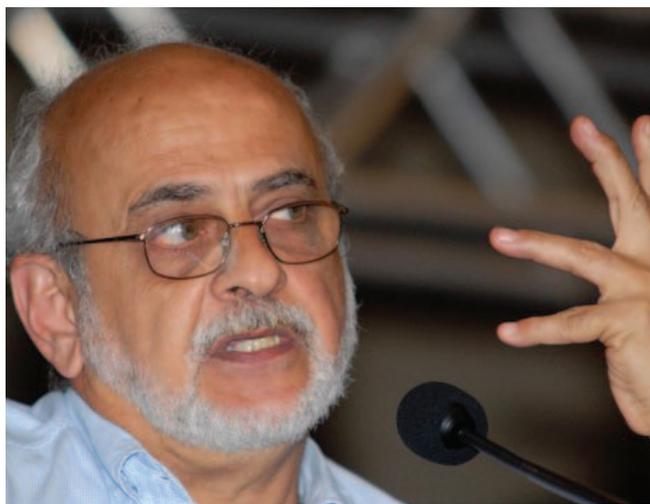
Constitucional relativo ao direito humano à alimentação adequada (DHAA). Ou seja, com a aprovação e promulgação da Emenda, esse direito tornou-se uma questão de Estado, nos três níveis: federal, estadual e municipal. A partir disso, é preciso desenvolver instrumentos efetivos para combater a violação desse direito. Não temos essa cultura e precisamos estabelecê-la no Brasil. Até porque, a desigualdade é uma violação de direito. As pessoas têm respaldo, agora, para exigir e denunciar situações de desigualdade. Em terceiro lugar, os programas de Políticas Públicas poderão e deverão começar a se referir a esta determinação constitucional, trazendo aperfeiçoamentos para novos programas e para os já existentes. Precisamos de instrumentos eficazes. E, antes de tudo, precisamos fazer uma ampla campanha de divulgação dessa Emenda para a sociedade. De nada adianta a Emenda Constitucional se as pessoas não exigirem seu direito.

De que forma a sociedade civil pode contribuir para a garantia da segurança alimentar e para a redução do número de famintos no mundo?

Em termos imediatos, se envolvendo

nas mobilizações e ações de entidades representativas, ONG's, dos Conseas estaduais e municipais, participar dos debates e proposições, criando iniciativas que pautem a imprensa... As doações são sempre bem-vindas, claro, mas não solucionam. É mais importante a participação da sociedade nos debates e nas discussões.

O Brasil tem feito sua parte. Mas é preciso mudar o tipo de apoio para algo mais promotor de capacidades e menos assistencial.



AGÊNCIA BRASIL | FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM

Presidente do Consea aposta na cooperação técnica

Nos últimos anos, as expectativas da FAO não estão sendo concretizadas. O número de famintos no mundo vem aumentando muito. Contraditoriamente, temos uma produção de alimentos suficiente para alimentar toda a população do planeta. Como se explica isso?

Ausência de comprometimento dos Governos: isso explica o pouco êxito das ações. É preciso mais do que doar, precisamos criar condições de promoção de cooperação técnica, tanto de produtos quando de programas. O Brasil já exporta modelos de programas, precisamos intensificar isso e precisamos nos tornar parceiros que promovem não o assistencialismo, mas as condições necessárias para a evolução e o crescimento gradual.

De que forma eventos específicos

como o Fórum Social Mundial podem contribuir para o surgimento de ideias e novas ações que visem à melhoria das condições de vida das pessoas que vivem em situação de risco?

O Fórum é um evento tradicionalmente importante para dar visibilidade a muitos assuntos, especialmente na nossa área. É uma fonte rica em ideias, proposições e vai ser sempre assim. O Consea e o FBSAN utilizam esse espaço e realizam mais de um evento a cada edição. Não é, porém, um espaço de onde sairão decisões pontuais. Do Fórum surgem parcerias, constroem-se redes que vão promover ações cujos resultados surgirão a médio e longo prazo.

E qual o papel dos meios de comunicação nessa batalha?

Os meios de comunicação têm papel fundamental. Porém, sou cético sobre eles aceitarem esse tema sistematicamente. Por isso, acredito que temos que produzir informação. A campanha da PEC da Alimentação, por exemplo, ganhou espaço quando conseguimos o apoio de artistas que gravaram o vídeo. A partir disso, o vídeo foi veiculado em diversos canais e teve um impacto muito maior. A mobilização pública tem esse papel, é difícil, mas é preciso que os atores sociais façam sua parte e, assim, teremos como agendar esse debate na mídia.

Qual o papel do Brasil frente aos países mais pobres? O senhor acredita em algum modelo a ser seguido?

Sou resistente a exemplos. Acredito em evidências históricas. Por exemplo, países que avançaram tanto na reforma agrária, quanto na revolu-

ção industrial são mais iguais do que aqueles que não fizeram. Países que investem massivamente em educação e saúde têm impacto positivo na redução das desigualdades. Mas não creio que seguir um exemplo seja a solução. É muito mais um processo histórico. Quanto ao nosso papel, a notoriedade do Brasil tem aumentado fora do país, mas a responsabilidade também aumenta. E o Brasil tem sido elogiado na medida em que assume o papel de cooperador técnico. Ao mesmo tempo, porém, sofre queixas quanto ao modelo agrícola de exportação adotado. Precisamos rever importantes pontos como o etanol, a agroenergia, é preciso cuidado. Nós, do Consea, queremos cuidados fora do Brasil iguais aos que temos dentro do nosso país.

Qual a expectativa do Consea para o ano de 2010?

Nos reunimos em março pela primeira vez neste ano. Nossa expectativa é difundir a Emenda Constitucional 64 para a sociedade e o que ela representa. É preciso que diferentes setores e movimentos sociais, ONG's, governos, etc, se envolvam nas discussões e proponham programas e ações. Um desafio é colocarmos a segurança alimentar na agenda política, nos debates, fazendo com que os políticos assumam esse compromisso. A partir de março, também, começamos as tratativas para a 4ª Conferência Nacional, que acontece em 2011. Além disso, queremos debater proposições e Projetos de Lei, sempre buscando aumentar os recursos já existentes dentro de programas como o de Aquisição de Alimentos, Alimentação Escolar, Sistas, etc. E, outra ação importante que nos dá muita expectativa, é o PL da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Esperamos que o texto seja concluído até o final de abril, porque o texto já tem um bom encaminhamento. Será um ano de muito trabalho.

Fiscalização apresenta resultados de 2009 e projeta 2010



CRN-2 | DIVULGAÇÃO

Nutricionistas fiscais do CRN-2 promovem, a cada interiorização, um encontro com os profissionais, aproximando-os cada vez mais

Um dos pilares de atuação do CRN-2 é a fiscalização. Missão do Conselho e prioridade de ação para a garantia do exercício legal da profissão, a equipe de nutricionistas fiscais do CRN-2 trabalha durante todo o ano, visitando e fiscalizando todo o Estado e instruindo os profissionais. Em 2010, serão realizadas visitas fiscais em todas as áreas de atuação do nutricionista no Rio Grande do Sul, além de quatro interiorizações e quatro encontros com nutricionistas. A Comissão de Fiscalização promove, ainda, um seminário para os profissionais, cujo tema ainda será definido.

Relatório de atividades Fiscalização 2009

Total de visitas fiscais realizadas: **1300**
Número de cidades visitadas: **120**
Termos de notificação lavrados: **565**
Autos de Infração lavrados: **142**
Autos de Infração arquivados pela regularização: **75**

Processos de Infração gerados: **31**
Processos de Infração arquivados pelo atendimento: **13**
Multas aplicadas: **14**

Análise técnica de processos

Registro de pessoa jurídica: **96**
Cadastro de pessoa jurídica: **328**
Atualização de dados: **195**
Cancelamento PJ/Baixa: **45**
Registro documentos para licitação: **116**

Atendimentos efetuados

Telefônico: **3220**
Pessoal: **765**
Eletrônico (e-mail): **4137**

Palestra para formandos: 19, com público de 517 novos profissionais participantes.

Ações orientadoras: 17

Outras ações:

Audiência Pública sobre a implantação

do NASF;

Audiência Pública sobre as mudanças na Lei da Alimentação Escolar;

Participação em capacitações do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE UFRGS);

Palestra Seminário de Ética URCAMP;

Reunião com Vigilância Sanitária em Santa Maria;

Reunião com Vigilância Sanitária de Caxias do Sul;

Reunião com Vigilância Sanitária de Gravataí;

Palestra - I Fórum de Nutrição Infantil;

Interiorizações: foram realizadas quatro semanas de interiorização, com realização de visitas fiscais e quatro encontros de nutricionistas, nas seguintes regiões: São Luiz Gonzaga e Santiago; Carazinho e Frederico Westphalen; Caxias do Sul, Nova Prata e Guaporé; e Estrela e Lajeado. **135** nutricionistas participaram dos encontros.

Análise e quantificação da expressão basal do mRNA de SIRT1, adiponectina, FOXO1 e PPARs em tecidos adiposos de obesos grau III com diferentes níveis de esteatose e a modulação destes genes por resveratrol em adipócitos isolados do tecido adiposo visceral de obesos grau III

Cíntia dos Santos Costa^a; Francieli Rohdena; Thais Ortiz Hammesa; Rogério Margisa^b; Josiane Woutheres Bortolottoa; Alexandre Vontobel Pa-doinc; Cláudio Cora Mottin^c; Regina Maria Guaragna.

^a Departamento de Bioquímica – UFRGS; ^b Centro de Biotecnologia – UFRGS; ^c Centro de Obesidade Mórbida – PUCRS.

A obesidade é uma desordem metabólica de etiologia multifatorial fortemente associada com a síndrome metabólica e com as doenças hepáticas. O excesso de energia proveniente do desequilíbrio entre ingestão e gasto energético (raciocínio básico da obesidade) é estocado nos adipócitos que sofrem hiperplasia e/ou hipertrofia, aumentando assim o volume do tecido adiposo. A distribuição da gordura corporal é relevante e especificamente o tecido adiposo visceral (TAV) parece ser o elo entre o aumento de peso, a síndrome metabólica e o acúmulo de gordura hepática (esteatose). Sabe-se que o TAV é lipoliticamente mais ativo do que o tecido subcutâneo e que a liberação de grandes quantidades de citocinas e ácidos graxos, oriundos do TAV diretamente na veia porta, ex-



Nutricionista Cíntia dos Santos Costa

FLAVIA LIMA MOREIRA

põe o fígado a maior concentração de ácidos graxos livres e adipocitocinas, sendo este um dos mecanismos que contribui para a injúria hepática. Os adipócitos estão envolvidos na regulação do balanço energético e podem ser modulados por hormônios, citoci-

nas e nutrientes, entre eles o resveratrol, encontrado nas uvas e chá verde. É grande o número de estudos que buscam entender a relação molecular entre obesidade e doenças relacionadas. Recentemente foi proposto que a Sirtuina 1 (SIRT1), uma enzi-

ma NAD⁺-dependente, protege ratos contra as doenças hepáticas. Evidências sugerem o papel hepatoprotetor da adiponectina, uma adipocina com propriedades anti-obesidade. Ainda, o fator de transcrição Forkhead/winged helix 1 (FOXO1) tem sido relacionado a doenças hepáticas. A expressão

“O excesso de energia proveniente do desequilíbrio entre ingestão e gasto energético (raciocínio básico da obesidade) é estocado nos adipócitos que sofrem hiperplasia e/ou hipertrofia, aumentando assim o volume do tecido adiposo.”

sélica de FOXO1 foi aumentada em pacientes com diagnóstico de esteatohepatose (fase mais avançada da esteatose, quando o acúmulo de gordura hepática é associado à necroinflamação e fibrose do parênquima hepático. Finalmente, os receptores ativados por proliferadores de peroxissoma (PPARs) também tem sido estudados em relação à obesidade e esteatose. PPAR γ e PPAR β/δ possuem efeitos metabólicos contrários, o primeiro é relacionado à adipogênese enquanto o segundo é apontado como gene protetor da obesidade. Estudos sugerem que SIRT1 inibe a ação do PPAR γ por reprimir seu co-repressor (NCoR). Quanto os objetivos principais deste trabalho: (1) identificar os níveis basais de expressão do mRNA de SIRT1, adiponectina, FOXO1, PPAR γ e PPAR β/δ em diferentes tecidos adiposos (retroperitoneal, subcutâneo e visceral) de indivíduos

obesos grau III com diferentes níveis de esteatose hepática; e (2) identificar a ação do resveratrol sobre a expressão do mRNA dos genes citados em adipócitos isolados do tecido adiposo visceral de indivíduos obesos grau III. Os tecidos adiposos foram coletados de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Os adipócitos, isolados com colagenase do tipo II, foram incubados com resveratrol 1 μ M em meio DMEM, 5% CO₂, a 37°C, por 4 horas. O RNA total foi extraído usando o reagente TRIzol e o mRNA foi quantificado por PCR em tempo real. Para a análise da expressão basal dos genes, dividimos os pacientes em dois grupos: aqueles com esteatose simples ou moderada e aqueles com esteatose severa associada ou não à fibrose e inflamação. Comparando os dois grupos estudados, os pacientes com esteatose severa apresentaram uma menor expressão do mRNA de SIRT1 ($p=0,006$), apenas no tecido adiposo visceral. Os níveis de adiponectina, FOXO1, PPAR γ 1-3 e PPAR β/δ não diferiram estatisticamente entre os dois grupos de pacientes nos três depósitos de gordura corporal. Quanto à modulação por resveratrol, nossos resultados indicam aumento significativo nos níveis do mRNA de SIRT1 ($p=0,021$), adiponectina ($p=0,025$) e FOXO1 ($p=0,001$) e modulação negativa na expressão de PPAR γ 1-3 ($p=0,003$), nos adipócitos isolados do tecido adiposo visceral de obesos grau III. Considerando a expressão do PPAR β/δ , não houve modulação por resveratrol na concentração, tempo e modelo celular estudados. Em modelos experimentais foi observado que valores diminuídos de SIRT1 estão associados à progressão

da esteatose. Neste trabalho, observamos menor transcrição de SIRT1 no tecido adiposo visceral de obesos com esteatose severa, o que poderia prejudicar a biogênese mitocondrial e a oxidação de ácidos graxos, contribuindo com o aumento de ácidos graxos livres na circulação portal, favorecendo o acúmulo hepático de lipídeos nestes pacientes. Desta forma, sugerimos que o aumento da expressão de SIRT1 no tecido adiposo visceral pode ter efeito protetor contra a evolução da esteatose em obesos grau III. Também constatamos que resveratrol ativa a expressão do mRNA de SIRT1, adiponectina e FOXO1 e diminui a expressão de PPAR γ 1-3. Os resultados indicam que resveratrol pode modular o metabolismo dos adipócitos de obesos grau III, possivelmente diminuindo a adipogênese e favorecendo o metabolismo dos adipócitos no TAV destes pacientes.

Referências Bibliográficas

- Backesjo CM et al. **J Bone Miner Res**; 21: 993-1002, 2006
- Bays HE et al. **Expert Rev Cardio Ther**; 6: 343-68, 2008
- Gavrilova O et al. **The Journal of Biochemical Chemistry**; 278: 34258-34276, 2003
- Ma H et al. **Hepatology**; 24: 233-237, 2009
- Mitsuishi M et al. **Nippon Rinsho**; 67: 321-326, 2009
- Pfluger PT et al. **PNAS**; 105: 9793-9798, 2008
- Qin X et al. **Hepatology**; 48: 432-441, 2008
- Saito T et al. **International Medicine**; 46:101-103, 2007
- Shifflet A e Wu GY. **J Formos Med Assoc**; 108: 4-12, 2009
- Yang et al. **Life Sciences**; 82: 1032-1039, 2008



CONBRAN 2010

XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO
I CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE NUTRIÇÃO
I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA

26 a 29 de maio de 2010

- Joinville/SC

- Brasil

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO PARCERIAS PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

TEMAS

- Novos consensos em nutrição clínica
- Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- Direito Humano à Alimentação Adequada
- O nutricionista na atenção básica
- Recentes avanços em nutrição esportiva
- Novas áreas de atuação profissional
- Gestão e garantia de qualidade
- Desafios da formação profissional
- Marketing como ferramenta de trabalho

www.conbran.com.br

Tipo de Inscrição	Valor da inscrição*			Valor único em dólar***
	Até 05/03/2010	Até 30/04/2010	Até 01/05/2010	
Profissional associado**	R\$ 340,00	R\$ 390,00	R\$ 450,00	US\$ 175
Profissional não associado	R\$ 440,00	R\$ 490,00	R\$ 550,00	US\$ 225
Técnico e estudante de graduação associado**	R\$ 210,00	R\$ 260,00	R\$ 320,00	US\$ 120
Técnico e estudante de graduação não associado	R\$ 260,00	R\$ 310,00	R\$ 370,00	-
Pós-graduado associado**	R\$ 310,00	R\$ 360,00	R\$ 420,00	-
Pós-graduado não associado	R\$ 390,00	R\$ 440,00	R\$ 490,00	-

Confira os cursos pré-congresso no www.conbran.com.br
e inscreva-se por apenas R\$ 50,00.

* FAÇA SUA INSCRIÇÃO ON-LINE: WWW.CONBRAN.COM.BR

** Sócios da ASBRAN, AGAN, ACAN, ANBA, ANEES, ANERJ, ANURN, APAN, APANUT, APN, ARNUTRI e ASMAN.

*** Associações Internacionais: FAGRAN, AUDYN, AEDN, APN, ASPAGRAN, ACDYN, APND, AADYND, ACODYN, CNP, AEDN, APN, OPAS, CNDPR e CNDB.

31/03/2010

Informações: EDM Logos · (47) 3433-4332
conbran2010@edmlogos.com.br
Feira: Integração e Comunicação
(11) 4119-2269 · contato@integracao.comunicacao.com.br

Prazo para envio
de trabalho:
08/03/2010

Realização:



Patrocínio:



Ministério
da Saúde



Apoio Nacional:



ABNE
Associação Brasileira de Nutrição Esportiva



FNDE SUS



Apoio Internacional:



Este evento recebeu patrocínio de empresas privadas,
em conformidade com a Lei nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006